

USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO PARA ACELERAR A EMERGÊNCIA DE PLANTULAS DE CAFEIEIRO CONILON

MAURI, A. L. (Pesquisador do Incaper - aldomauri@incaper.es.gov.br); ARAUJO, E. F.; (Professor (DFT/UFV), VERDIN FILHO, A. C.; VOLPI, P. S. (Pesquisadores do Incaper); PARTELLI, F.L. (Professor UFES); ABREU SIMÃO, L.; ANDRADE, S. (Bolsistas Incaper); BACHETTI, A.L (Eng. Agrônomo -Viveirista), SANTOS, T.(Extensionista do Incaper)

O sucesso na renovação da lavoura cafeeira depende diretamente do plantio de mudas saudáveis e vigorosas. Para a obtenção destas mudas a utilização de sementes que apresentem os mesmos adjetivos é de fundamental importância. No entanto, sementes de café apresentam germinação lenta e desuniforme. De acordo com Sofiatti (2008) a baixa velocidade e a desuniformidade de emergência de plântulas do cafeeiro estão entre os principais fatores envolvidos na redução da qualidade das mudas. A presença do pergaminho é citada por diversos autores como a principal causa de tais problemas de emergência (Guimarães et al., 1998; Carvalho et al., 1999; Araújo et al., 2004). A remoção manual do pergaminho, apesar de se mostrar eficiente é muito trabalhosa, e a remoção mecânica pode causar danos ao embrião (Araújo et al., 2004). Meirellis (2007), Sofiatti (2008) e Rubim (2010) destacam o uso do hipoclorito de sódio para a remoção química do pergaminho.

Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito das concentrações de hipoclorito de sódio na solução aquosa de pré-embebição de sementes de *Coffea canephora*, com distintos graus de umidade sobre a emergência de plântulas em condições de viveiro.

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental do Incaper no Município de Marilandia, ES. Foram utilizadas sementes de *C. canephora* variedade Emcaper 8151 'Robusta Tropical'. As sementes, depois de colhidas no estádio cereja, foram descascadas (CD) e desmuciladas, sendo acondicionadas em sacos de filó para a realização da secagem a sombra até atingirem 43, 33, 23 e 13% de graus umidade respectivamente. Foram realizados quatro ensaios, um para cada grau de umidade das sementes. Em cada ensaio as sementes foram submetidas a cinco tratamentos: pré-embebição de sementes com e sem pergaminho em água destilada e pré-embebição de sementes com pergaminho em solução contendo 4, 5 e 6% de cloro ativo. Em todos os ensaios e tratamentos as sementes foram embebidas por um período de 3 horas. Após o período de embebição as sementes foram lavadas em água corrente e plantadas em saquinhos de polietileno de tamanho 11 x 20 cm. Cada ensaio foi instalado sob o delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições e 50 plantas úteis por parcela experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Dunnett a 5% de probabilidade.

Os resultados médios da emergência de plântulas de cafeeiro oriundas de sementes de vários graus de umidade e de acordo com o tratamento para a remoção do pergaminho são apresentados na tabela 1.

Verifica-se que para o grau de umidade de 13%, todas as sementes embebidas em solução aquosa com cloro ativo, independente da concentração apresentaram emergência de plântulas iguais a testemunha. Por outro lado, no ensaio das sementes com 23 % de graus de umidade, todas apresentaram emergência inferior à testemunha.

As sementes com grau de umidade de 43% apresentaram um percentual de emergência de plântulas iguais a testemunha quando embebidas em solução com 4% de cloro ativo. De outro modo sementes com grau de umidade de 33% apresentaram um percentual de emergência de plântulas iguais a testemunha quando embebidas em solução com 6% de cloro ativo. O uso do hipoclorito de sódio na remoção do pergaminho de sementes de café é uma tecnologia promissora, entretanto faz-se necessário mais estudos, principalmente quando se trata da espécie *Coffea canephora*.